

Pirilampo e Saracura - Vagabundo

tom:

Intro: E B7
 E
 B7
 Eu nasci como nasce qualquer vagabundo até hoje eu não soube quem foram meus pais
 E
 Eu cresci nas tabernas ao som das garrafas pescando de linha na beira do cais
 E7
 A
 Se eu almoço eu não janto se janto eu não ceio pra mim é o bastante comer uma vez
 B7
 E
 Pra casa eu não levo nenhum desaforo eu visito a cadeia dez vezes por mês
 E
 B7
 Nas noites escuras se eu tenho dinheiro às vezes me enfio num grosso bifão
 E
 Nas noites de lua me encosto na esquina tocando modinha com meu violão
 E7
 A
 Lá pra meia noite que o sono me aperta então eu me deito em qualquer lugar
 B7
 E
 As pedras da rua são meu travesseiro e a porta da igreja me

serve de lar

E
 B7
 Se saio na rua disposto a brigar todos se intimidam na minha navalha
 E
 E assim vou vivendo sem era nem beira gozando as delicias da vida canária
 E7
 A
 Leço no pescoço, cigarro no queixo chapéu desabado, viola na mão
 B7
 E
 Se encontro uma briga já vou provocando e se toco a poeira levanta do chão
 E
 B7
 Eu já quase apanhei por quatro indivíduos numa briga que eu fiz no bar do café
 E
 Valeu a firmeza que eu tenho no pulso valeu a destreza que tenho no pé
 E7
 A
 Dei-lhe uma pernada que o chapéu voou era levantar e tornar cair
 B7
 E
 Faço isso pra dar trabalho a polícia enquanto que a morte não lembra de mim

Acordes

